

PERSPECTIVA OBLÍQUA

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.

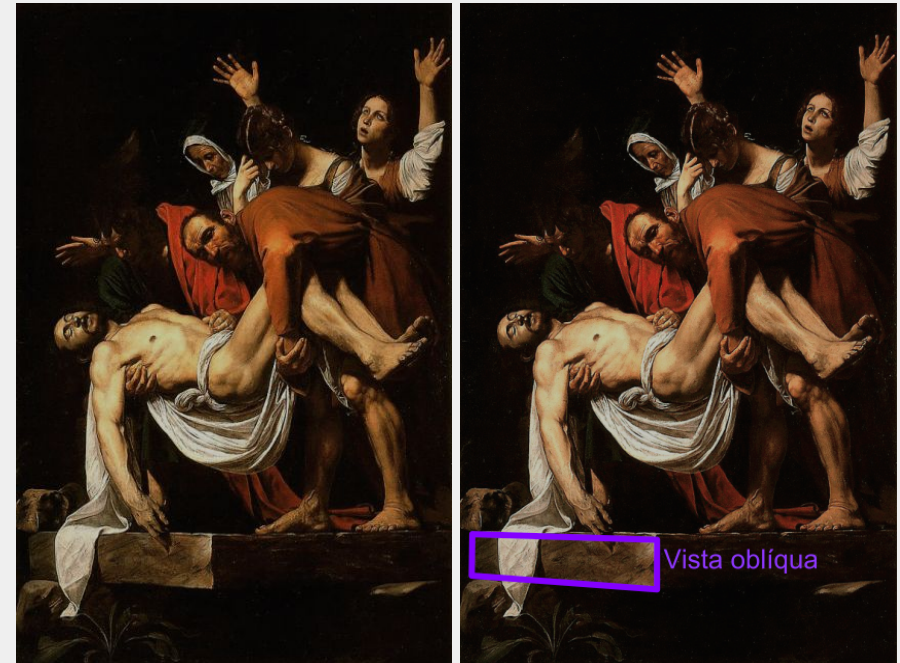
Assim como a **PERSPECTIVA PARALELA** (ler mais sobre neste [link](#)), a **PERSPECTIVA OBLÍQUA** é uma técnica de representação **TRIDIMENSIONAL** em superfícies **BIDIMENSIONAIS**.

O processo para construir uma imagem utilizando a perspectiva oblíqua é semelhante àquele que usamos para a perspectiva paralela, porém com uma diferença: enquanto na **PERSPECTIVA PARALELA** marcamos somente **UM PONTO DE FUGA** sobre a **LINHA DO HORIZONTE** (geralmente próximo ao centro da imagem), para traçar uma **PERSPECTIVA OBLÍQUA** precisamos demarcar **DOIS PONTOS DE FUGA** em partes diferentes da **LINHA DO HORIZONTE**.

Nesse caso, os pontos de fuga costumam ficar afastados um do outro, próximos às bordas da imagem (às vezes ultrapassando a borda). As linhas que organizam a composição irão se encontrar em um desse pontos. Nenhuma face do objeto representado ficará paralela à linha do horizonte. Consequentemente, teremos uma visão **OBLÍQUA** ou **DIAGONAL** dos objetos representados.

A arte dos períodos **MANEIRISMO** e **BARROCO** utilizou com bastante frequência o recurso da **PERSPECTIVA** para dar mais

dinamismo, movimento e impacto visual às suas obras. O *Sepultamento de Cristo*, de Caravaggio, é um exemplo disso.



PERSPECTIVA OBLÍQUA

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.

SOBRE A IMAGEM...

Título: O sepultamento de Cristo/ Período: Barroco/ Artista: Michelangelo Merisi da Caravaggio/ Data: c.1602-1603/ Técnica e materiais: Pintura a óleo sobre tela/ Dimensões: 300 cm (altura) x 203 cm (largura)/ Localização: Pinacoteca Vaticana, Vaticano.

ANALISANDO A IMAGEM...

Note que a tampa de pedra do sepulcro (túmulo) em que os personagens pisam é mostrada em uma vista **OBLÍQUA** (nenhuma de suas faces é paralela a **LINHA DO HORIZONTE**), com a quina apontando para frente, na direção de quem observa a imagem.



A LINHA DO HORIZONTE

(assinalada em verde) está implícita, pois o fundo preto e liso não dá indicações sobre a paisagem onde a cena se desenvolve. Ela passa na metade inferior do quadro, próxima dos pés dos personagens.

PERSPECTIVA OBLÍQUA

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.



Estendendo as linhas diagonais que delimitam a borda da tampa de pedra no lado direito da cena (destacadas em laranja), podemos localizar o primeiro **PONTO DE FUGA**. Este ponto está localizado além do espaço demarcado pelas bordas da pintura. Ele está localizado "fora do próprio quadro", pois a cena é representada de um ponto de vista muito próximo,

fazendo com que os elementos em primeiro plano (pessoas) ocupem quase toda a imagem.



O mesmo acontece quando nos atentamos para as linhas sugeridas pelas bordas da pedra no lado esquerdo (marcadas em azul abaixo).

PERSPECTIVA OBLÍQUA

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.

Percebemos que o **SEGUNDO PONTO DE FUGA** utilizado por Caravaggio também ultrapassa os limites visuais da pintura. Isso acentua a ideia de que nós, que observamos a imagem, temos uma percepção direcionada pelas escolhas do pintor e focaliza nossa atenção nos acontecimentos do primeiro plano da cena. Abaixo, observe o esquema completo para a construção da perspectiva oblíqua nesta pintura de Caravaggio.



REFERÊNCIAS:

CARAVAGGIO, Michelangelo Merisi da. O sepultamento de Cristo. (c.1602-1603). Pintura a óleo sobre tela. 300 cm x 203 cm In.: Pinacoteca Vaticana, Vaticano. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/34/The_Entombment_of_Chris-Caravaggio_%28c.1602-3%29.jpg. Acesso em: 28 de Out. 2017.